

MERCADO AGROPECUÁRIO

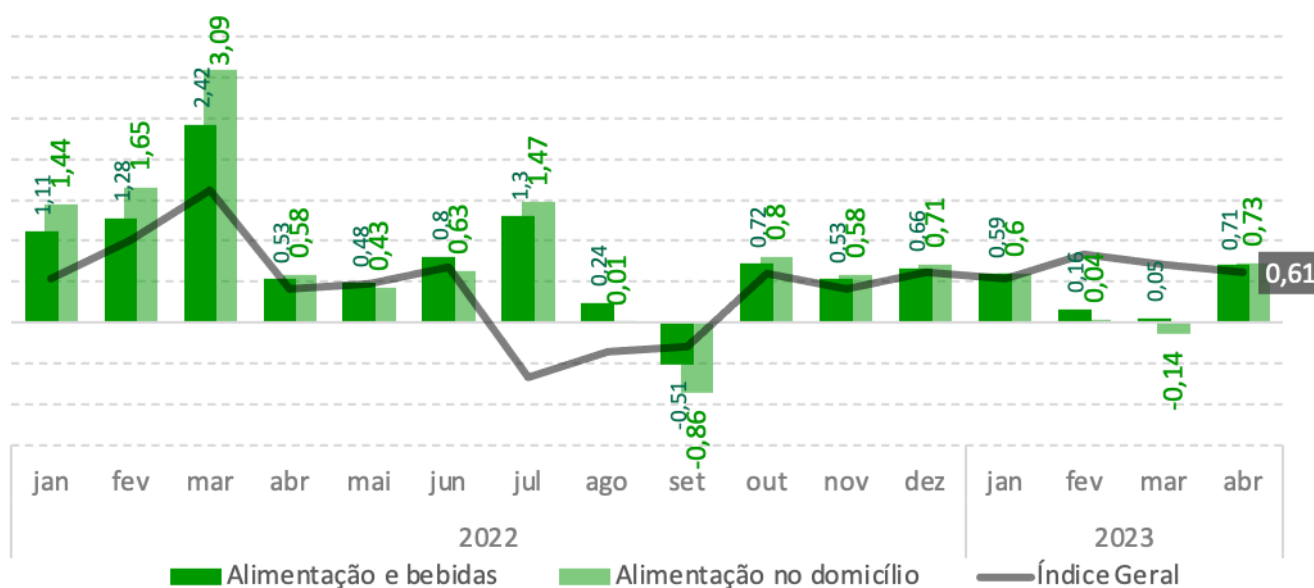
1. Inflação ao consumidor, medida pelo IPCA, avança 0,61% em abril.
2. Boletim Focus mantém expectativa para Selic no fim do ano após reunião do Copom.
3. Fundecitrus divulga estimativa da safra 2022/23 para o cinturão citrícola.
4. Cesta de exportação de frutas e hortaliças finaliza abril com resultados positivos.
5. Moagem de cana-de-açúcar avança no Centro-Sul.
6. Exportações brasileiras de café recuam 16% em abril.
7. Previsão para maio, junho e julho indica chuvas abaixo da média no Centro-Oeste, Norte, Nordeste e Sudeste do país.
8. Produção de grãos pode chegar ao recorde de 313,9 milhões de toneladas.
9. USDA publica primeiras projeções para a safra 2023/2024.
10. Embarques de soja continuam aquecidos em abril.
11. Preços da soja e do milho seguem em queda.
12. Nível de investimento em formação de pastagem no Brasil é baixo.
13. Melhora na demanda interna dá sustentação ao preço da carne bovina no atacado.
14. Preços firmes no mercado de suínos.
15. Frango de corte: alta para o produtor e carne nas indústrias.
16. Aumento nos abates de bovinos, suínos e frangos no primeiro trimestre de 2023.
17. Balança comercial de lácteos reduz déficit em abril.
18. Captação de leite retrai 1,5% no primeiro trimestre, calcula IBGE.
19. Equilíbrio entre oferta e demanda e preços estáveis para a tilápia.

-- Indicadores Econômicos --

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registra alta de 0,61% em abril. Todos os nove grupos de produtos e serviços registraram alta em abril de 2023, com destaque para saúde e cuidados pessoais, que apresentou alta de 1,49% no mês. O grupo de Alimentação e Bebidas registrou crescimento de 0,71% e alimentação no domicílio registrou alta de 0,73%. Os itens que mais contribuíram para a alta no mês foram: tomate (10,64%), leite longa vida (4,96%), batata-inglesa (3,96%), ovo de galinha (2,46%) e queijo (1,97%). Pelo lado dos itens que mais registram queda nos preços em abril, destacam-se cebola (-7,01%), maçã (-5,45%), óleo de soja (-4,44%), banana-prata (-3,89%) e carnes (-0,45%). No acumulado dos últimos 12 meses até abril, o índice geral registrou

aumento de 4,18%. O grupo alimentação e bebidas apresentou alta de 5,88% e a alimentação no domicílio subiu 5,11%.

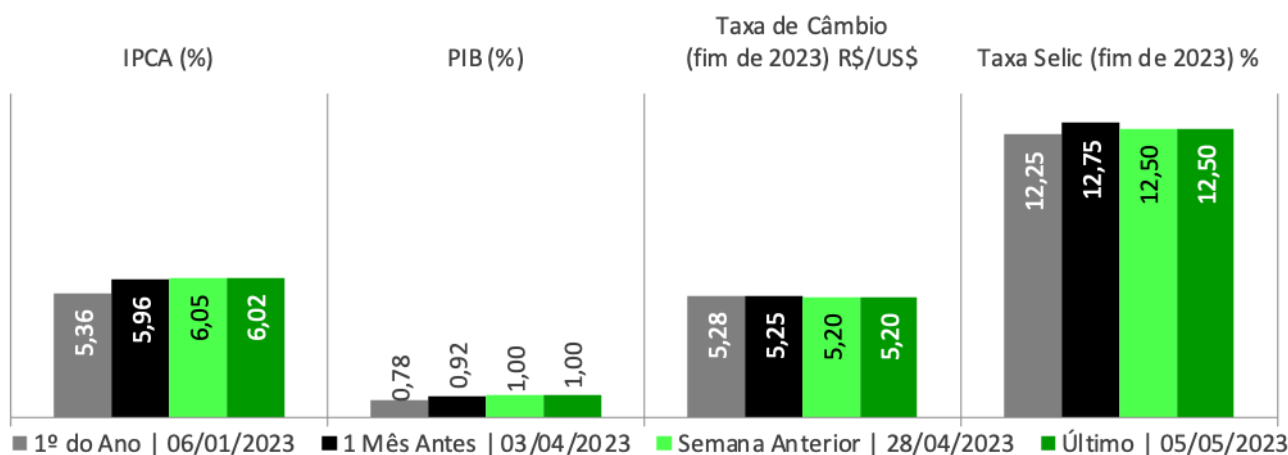
IPCA, Índice Geral e Grupos – Variação Mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

Expectativas de Mercado – Boletim Focus do Banco Central (BC) mantém expectativa para taxa Selic, em 12,50% para dezembro/2023, após reunião do Copom. O Boletim Focus exibe a mediana das projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. A expectativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou uma pequena queda nas projeções, atualmente a estimativa está em 6,02% para o final do período, 0,06 p.p. acima da projeção do mês anterior e 0,66 p.p. acima da primeira projeção do ano. Para o PIB, a projeção está em 1,00%, 0,22 p.p. acima do apresentado no início do ano. A taxa de câmbio mantém projeção de R\$/US\$ 5,20 para o final do ano. A taxa básica de juros da economia, taxa Selic, segue projetada em 12,50% a.a.. Ressalte-se que o último Boletim Focus, divulgado em 05/05/2023, foi publicado após a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC realizado entre os dias 2 e 3 de maio, que manteve a taxa Selic, em 13,75%. A próxima reunião do Copom está marcada para os dias 20 e 21 de junho de 2023.

Expectativas de Mercado



Fonte: Boletim Focus/BC. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola –

Frutas e Hortaliças – Cesta de exportação de frutas e hortaliças finaliza abril com resultados positivos. A cesta de [exportação](#) de frutas e hortaliças apresentou alta no mês de abril. Os resultados são apresentados em acompanhamento disponibilizado pela plataforma ComexStat. O agrupamento de produtos hortícolas, que inclui olerícolas e algumas leguminosas como vagens e cogumelos, finalizou abril com receita de US\$ 13,2 milhões, valor 155% superior a abril/2023. Em volume, foram escoadas 18,4 mil toneladas, incremento de 207%. Ao analisar o fechamento do quadrimestre, as divisas atingiram US\$ 44,3 milhões e os embarques totalizaram 56,4 mil toneladas, 56,6% a mais que no mesmo período de 2022. Dentre as motrizes da alta, destacam-se melancias e abacate, com alta de 43,3% e 115,7% respectivamente, na receita gerada. Ainda frente a elevação da exportação, é observada retração da [importação](#), movimento este resultante dos incrementos produtivos e da qualidade do produto nacional. O agrupamento de frutas e castanhas, após períodos de envios aquém do esperado, ainda em decorrência de eventos climáticos que culminaram na redução da oferta, teve retomada no crescimento. O acumulado de janeiro a abril de 2023 apresentou elevação nas divisas geradas, em 5,3%. Cabe destacar que o período de intensificação na exportação de algumas das principais frutas, como manga, uva e melão, é esperado para os próximos meses, em especial para União Europeia e Estados Unidos.

Laranja - Fundecitrus divulga estimativa da Safra 2023/24 para o cinturão citrícola. O Fundecitrus publicou o [Inventário de Árvores e Estimativa da Safra](#) de laranja no cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro 2023/2024. O relatório aponta expectativa de produção de 309,34 milhões de caixas (40,8kg) de laranja. Estima-se que a produção esteja distribuída entre as variedades: 56,11 milhões de cx de Hamlin, Westin e Rubi; 18,22 milhões de cx de Valência Americana, Seleta, Pineapple e Alvorada; 98,95 milhões de cx de Pera Rio; 105,23 milhões de cx de Valência e Valência Folha Murcha; 30,83 milhões de cx de Natal. A projeção indica queda de 1,55% em relação à safra passada, encerrada com 314,21 milhões de caixas. A redução está atrelada à bienalidade negativa, que resulta em menor número de frutos por planta. Em paralelo à redução do número de frutas, estima-se boa produção e enchimento de frutos. A chuva continuada e boa precipitação em muitas cidades produtoras auxiliaram no enchimento e calibre de frutos. Por outro lado, em algumas cidades, o molhamento excessivo favoreceu o desenvolvimento de podridões de flores, e, portanto, prejudicando a produção.

Cana-de-açúcar – Moagem avança no Centro-Sul com incrementos expressivos na produção de açúcar e etanol. Segundo dados do [último relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar \(Unica\)](#), do dia 1º até o fim de abril, 197 unidades industriais já estavam processando cana-de-açúcar na safra 2023/2024. A moagem acumulada de cana no Centro-Sul, até então, era de 34,82 milhões de toneladas, um avanço de 18,82% em relação ao mesmo período do ciclo anterior, apesar de ter apresentado um ritmo mais lento na segunda quinzena de abril em decorrência de chuvas intensas que atrapalharam a colheita. Somado a isso, a probabilidade de ocorrência do El Niño traz expectativas de prolongamento da safra e declínio na qualidade da matéria-prima no fim do ciclo, apesar de ter apresentado variação positiva no acumulado do mês (+2,54%), com 110 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana em relação a abril de 2022. Foram produzidas 1,53 milhão de toneladas de açúcar (+43,65%) e 1,76 bilhão de litros de etanol (+17,45%), sendo 1,12 bilhão de hidratado (-10,42%) e 634,40 milhões de anidro (+161,17%).

Café – Exportações brasileiras de café recuam 16% em abril. As exportações brasileiras de café verde, solúvel e torrado, para o mês de abril, totalizaram 2,582 milhões de sacas de 60 kg, queda de 16% ante o mesmo mês de 2022. A receita cambial foi de US\$ 577,3 milhões de dólares, recuando 21% no mesmo intervalo comparativo. O menor desempenho nos volumes exportados refletem as baixas

ofertas do grão que antecedem o início da colheita da nova safra, segundo a [Secretaria Comércio Exterior \(Secex\)](#). A Organização Internacional do Café (OIC), informou em seu [relatório mensal](#), que a exportação mundial de café alcançou em março último 12,02 milhões de sacas de 60 kg. O volume corresponde a uma queda de 9,3% na comparação com igual mês de 2022. De acordo com a Organização, com exceção do grupo “Ásia e Oceania”, as exportações de todas as outras origens recuaram em março de 2023. As retrações mais significativas foram para as exportações dos Suaves Colombianos (-17,4%), México e da América Central (-15,4%) e Naturais Brasileiros (-13,5%). Na [Bolsa de Londres](#), na quinta (11), a tonelada do conilon foi comercializada a US\$ 2.547,00 e em [Nova York \(ICE Future US\)](#). Os contratos de arábica foram comercializados a US\$ 245,75 a saca de 60kg (185,80 cents/lbp). Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 11/05, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.038,55/saca de 60kg. Já o tipo conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 661,56/saca de 60kg.

Clima – Previsão para maio, junho e julho indica chuvas abaixo da média no Centro-oeste, Norte, Nordeste e Sudeste do país. Segundo o [Prognóstico Agroclimático](#) para o período de abril, maio e junho de 2023 do Inmet, a previsão para as regiões Centro-Oeste e Sudeste indica tendência de a precipitação ser próxima e ligeiramente abaixo da média histórica, concordando com o período seco das regiões. Para a região Sul, a previsão é de chuvas ligeiramente abaixo da média climatológica nos próximos meses. Contudo, uma possível transição das condições de neutralidade do Oceano Pacífico, para condições de *El Niño*, pode trazer chuvas pontualmente fortes ao longo do trimestre. Na região Nordeste, a previsão indica chuvas abaixo da média no centro-norte da região, mas principalmente na faixa norte e litoral do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. Para a região Norte, a previsão climática indica predomínio de chuvas próximas e abaixo da média climatológica em grande parte da região, já em consequência dos possíveis impactos do início do *El Niño* nos próximos meses.

Grãos – Produção de grãos pode chegar ao recorde de 313,9 milhões de toneladas. De acordo com a [oitava estimativa para a safra de grãos 2022/23](#) divulgada pela Conab, o volume de produção total de grãos pode chegar a 313,9 milhões de toneladas, ante 312,5 milhões de toneladas do sétimo levantamento e aumento de 15,2% se comparado com o resultado do último ciclo. Os dados mostram um ajuste no volume total produzido em função do aumento de área e pela melhoria da produtividade de culturas como soja, milho e feijão. Para a soja, a estimativa de produção é de 154,8 milhões de toneladas ante as 153,6 milhões de toneladas do relatório passado. Para o milho, a expectativa de produção total teve um aumento de aproximadamente 600 mil de toneladas, totalizando 125,5 milhões de toneladas. No caso do arroz, a safra deve fechar em 9,9 milhões de toneladas. Para o feijão, a safra estimada sofreu pequenos ajustes, totalizando 3 milhões de toneladas.

Grãos – USDA publica primeiras projeções para a safra 2023/24. O [Relatório da Previsão da Oferta e Demanda Agrícola Mundial do USDA de maio](#) trouxe as primeiras projeções para a safra 2023/24. Para a soja, a produção nos Estados Unidos deve bater 122,74 milhões de toneladas, número acima da safra 2022/2023, que fechou em 116,38 milhões. Os números indicam uma menor exportação, totalizando 53,75 milhões de toneladas. Para o Brasil, a produção estimada é de 163 milhões de toneladas, acréscimo de 8 milhões de toneladas em comparação com a estimativa do departamento para a safra vigente. O Brasil deverá embarcar 96,5 milhões de toneladas, patamar acima do observado em 2022/2023 (93 milhões de toneladas). Para a Argentina, é esperada uma recuperação de produção, saindo de 27 milhões de toneladas na safra 2022/2023 para 48 milhões de toneladas na safra 2023/2024. Com essa recuperação de produção nos principais países produtores, a produção mundial ultrapassará as 410 milhões de toneladas. Para o milho, os Estados Unidos deverão colher uma safra de 387,75 milhões de toneladas em 2023/24, recuperação de aproximadamente 40 milhões de toneladas. O Brasil deverá manter a produção na faixa das 129 milhões de toneladas e a Argentina mostra uma recuperação de 13 milhões de toneladas, totalizando 54 milhões de toneladas.

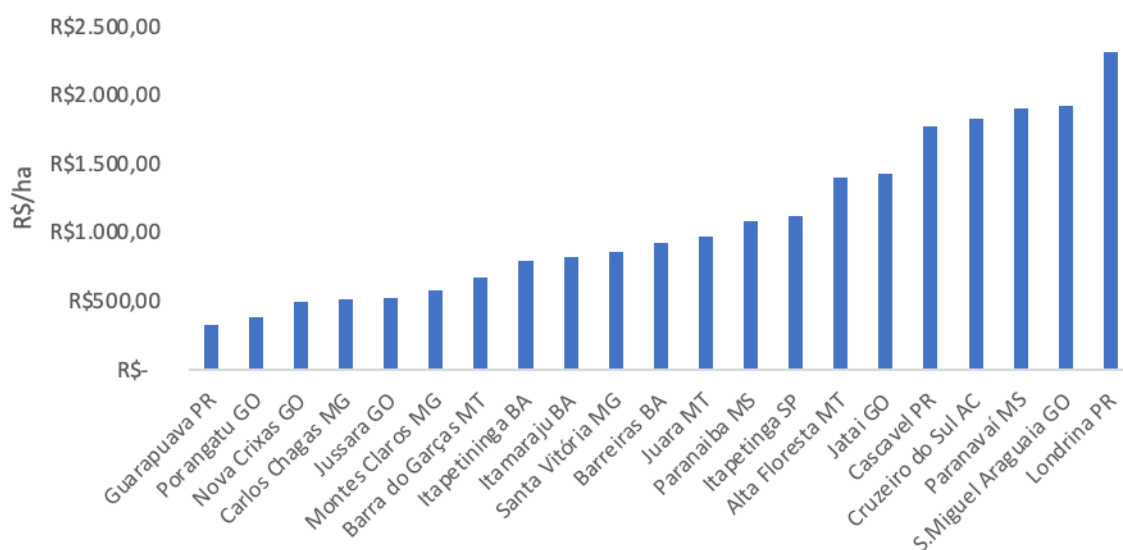
A produção mundial indicada é de 789,76 milhões de toneladas, ainda abaixo do consumo esperado de 791,70 milhões de toneladas.

Grãos – Embarques de soja continuam aquecidos em abril. Segundo [dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia](#), as exportações de soja em grão em abril totalizaram 14,3 milhões de toneladas, 25% superior a abril de 2022. As receitas no mês subiram 14,6%, alcançando US\$ 7,7 bilhões. Por outro lado, os embarques de milho em abril de 2023 totalizaram 471 mil de toneladas, queda de 31,8% em relação ao mesmo mês de 2022, tendo em vista a prioridade de envios de soja.

Grãos – Preços da soja e do milho seguem em queda. No acumulado parcial do mês de maio, os preços da soja seguem em queda quando comparados com as médias de abril, segundo [dados do Cepea/Esalq](#). A safra recorde de soja no Brasil e o baixo volume negociado antecipadamente pressionaram as cotações da oleaginosa, retraindo os preços em 4,4%, com média parcial de R\$ 132,93/saca de 60 kg, de acordo com o indicador da Soja Cepea/Esalq - Paraná. Por outro lado, maiores quedas estão sendo amortecidas diante da confirmação da baixa produtividade de soja na Argentina. Para o milho, a pressão sobre os valores vem da menor demanda, da melhora no ritmo da colheita da safra verão e o desenvolvimento satisfatório da segunda safra. O indicador do milho Esalq/BM&FBovespa acumula, até o momento, média de R\$ 61,86/saca de 60 kg, patamar 17,35% abaixo ao fechamento de abril. As condições climáticas favoráveis nos Estados Unidos também estão exercendo pressão sobre as cotações na Bolsa de Mercadorias de Chicago, o que se reflete nos preços do milho no Brasil.

- Mercado Pecuário -

Campo Futuro – Nível de investimento em formação de pastagem no Brasil é baixo. Analisando os dados obtidos através dos painéis de levantamento de custo de produção do Projeto Campo Futuro (CNA/Senar) para a pecuária de corte nos últimos três anos, o que chama a atenção é o baixo nível de investimentos na formação de um hectare de pastagem. Na média das 21 praças pesquisadas, o pecuarista tem um custo médio de implantação de R\$ 1.077,10/ha. Parte desse valor é explicada pelo baixo uso de fertilizantes no processo, pois em apenas 11 praças foi relatado o uso do insumo. No gráfico abaixo pode-se notar a variabilidade regional bem como o tamanho do desafio em incorporar mais tecnologia na condução das áreas de pastagem.



Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Pecuária de corte – Melhora na demanda interna dá sustentação ao preço da carne bovina no atacado. A boa oferta de animais para abate mantém o viés de baixa no mercado do boi gordo. O indicador [Cepea](#) fechou em R\$ 271,25/@ em São Paulo no dia 11/5, uma queda de 1,13% na semana. No mercado atacadista, a demanda por carne bovina melhorou com a proximidade do Dia das Mães e o preço da carcaça casada (boi) subiu 0,21% na comparação semanal, negociada a R\$ 18,68/kg. Com a entrada da segunda quinzena do mês, espera-se um ritmo mais lento de consumo no mercado doméstico. Do lado da oferta, a expectativa é de um bom volume de gado para abate, com as pastagens perdendo capacidade de suporte. Dessa forma, quedas nos preços não estão descartadas.

Suínos – Preços firmes no mercado de suínos. A demanda firme e a oferta mais justada de animais para abate puxaram para cima os preços do suíno vivo e da carne suína na segunda semana de maio. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor ficou em R\$ 6,87/kg vivo (11/5), segundo o [Cepea](#), uma alta de 2,23% em sete dias. Nas indústrias, a carne suína registrou alta de 1,54% no mesmo período, com a carcaça especial cotada a R\$ 9,90/kg na praça paulista. Para a próxima semana, a tendência é de que o consumo doméstico diminua o ritmo, o que pode tirar a sustentação dos preços no mercado de suínos.

Aves – Frango de corte: alta para o produtor e carne nas indústrias. A maior movimentação no mercado de carnes na semana que antecede o Dia das Mães também impactou os preços do frango de corte. Em São Paulo, a referência para o produtor subiu 2% na comparação semanal, fechando em R\$ 5,10/kg (11/5). No atacado, houve alta de 3,17% para o frango resfriado, cotado a R\$ 6,83/kg, de acordo com dados do [Cepea](#). Para a próxima semana, a expectativa é de que o movimento de alta perca força, acompanhando a queda no ritmo de comercialização no mercado interno.

Abates – Aumento nos abates de bovinos, suínos e frangos no primeiro trimestre de 2023. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, na última quinta-feira (11), os resultados preliminares de abates no Brasil no primeiro trimestre de 2023. Entre janeiro e março deste ano foram abatidos 7,31 milhões de bovinos no país, 4,7% mais que no mesmo período de 2022. Os números confirmam a maior disponibilidade de animais para abate, fato que tem pressionado as cotações no mercado do boi gordo. Os abates de suínos totalizaram 14,14 milhões de cabeças no primeiro trimestre de 2023, um crescimento de 3,5% frente a igual período do ano passado. Por fim, foram abatidos 1,60 bilhão de frangos de corte no país nos primeiros três meses deste ano, um aumento de 4,8% em relação ao primeiro trimestre de 2022.

Pecuária de leite – Balança comercial de lácteos reduz déficit em abril. Os dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior indicam que as importações de lácteos perderam força em abril. Pelo lado das exportações, o Brasil enviou ao exterior montante 14% superior ao de março, com o volume do mês fechando em 5,8 milhões de litros. Já as internalizações somaram 142 milhões de litros, cifra 30% abaixo do verificado no mês anterior. Nesse contexto, o déficit na balança comercial se retraiu em 31%, com o saldo ficando negativo em 136 milhões de litros, melhor resultado para 2023. Houve queda generalizada nos produtos internalizados, com leite em pó integral se retraindo em 23% e a versão desnatada, em 62%. Contudo, as internalizações ainda estão em patamares elevados, com quase 100 milhões de litros a mais que em igual período de 2022.

Pecuária de leite – Captação de leite retrai 1,5% no primeiro trimestre, calcula IBGE. Os primeiros resultados da Pesquisa Trimestral do Leite, divulgados na quinta-feira (11), indicam que a captação no período somou 5,8 bilhões de litros em todo o Brasil, queda de 1,48% ante mesmo período do ano anterior, e de 7% ante o último trimestre de 2022. A retração de 440 milhões de litros ocorre sobre uma base já inferior verificada no ano passado, onde a queda foi ainda mais intensa, de 9%. O resultado reflete a delicada situação do setor leiteiro nacional, onde os elevados custos de produção oriundos da pandemia trouxeram queda na rentabilidade dos empreendimentos, para os quais o setor ainda se recupera. Em que pese o arrefecimento dos desembolsos nas propriedades em 2022,

dadas as boas perspectivas para a safra de grãos, a capacidade de resposta no campo não segue na mesma velocidade. Melhores resultados devem ser verificados apenas no segundo semestre, fruto do estímulo à produção em função de melhores preços na entressafra.

Tilápia – Equilíbrio entre oferta e demanda e preços estáveis. A tendência de estabilização nos preços da tilápia, observada desde meados de abril, se manteve nas quatro praças monitoradas pelo [Cepea](#), em parceria com a Peixe BR. Na região de Grandes Lagos, a variação semanal foi de 0,2%, com a cotação fechada em R\$ 10,12/kg. No Norte do Paraná o preço se manteve em R\$ 9,48. Já na região Oeste houve um ligeiro aumento de 0,11%, para a tilápia comercializada no atacado, fechando a cotação semanal em R\$ 9,31/kg. Já em Morada Nova de Minas, após variação de 0,32%, a proteína foi vendida pelos produtores independentes por R\$ 9,28. Apesar de pequenas variações semanais, a tendência de estabilização nos preços deve se manter a médio prazo devido à boa oferta no mercado doméstico e demanda estabilizada.

CONGRESSO NACIONAL

1. CNA participa de audiência pública na Câmara para debater impactos da Reforma Tributária no setor.
2. Instalada Subcomissão do Leite.
3. Plano Safra será tema de debate com presença da CNA.
4. CNA é convidada para discutir embargos às propriedades rurais na região do Amazonas.
5. Aprovado no Senado PL sobre preços mínimos de produtos agrícolas.

Reforma Tributária – Os impactos no agro da região Centro-Oeste. Em [audiência pública](#) na última quarta-feira na Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional da Câmara dos Deputados, a CNA participou do debate sobre os impactos da Reforma Tributária no setor. Durante o encontro, foi apresentada a necessidade de o setor possuir um tratamento diferenciado e favorecido no texto constitucional a fim de que não seja prejudicado com aumento de carga tributária e os consumidores não paguem mais pelos preços dos alimentos. Além dos impactos, a CNA apresentou aos presentes a representatividade do setor nas Unidades da Federação da região Centro-Oeste.

Subcomissão do Leite - Instalada Subcomissão do Leite. A Comissão de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados instalou, na quarta-feira (10), a Subcomissão do Leite (Subleite). Os deputados que compõem a subcomissão elegeram a deputada Ana Paula Leão (PP/MG) como presidente e a deputada Marussa Boldrin (MDB/GO) como vice. O deputado Emidinho Madeira (PL/MG) foi designado relator.

Plano Safra - Plano Safra será tema de debate com presença da CNA. A Comissão de Agricultura da Câmara promoverá, na próxima quarta-feira (17), audiência pública para discutir questões relativas ao Plano Safra 2023/2024. O representante será o diretor-técnico da CNA, Bruno Lucchi.

Audiência Pública - CNA é convidada para discutir embargos às propriedades rurais na região do Amazonas. A CNA é convidada da audiência pública que debaterá embargos às propriedades rurais na região do Amazonas. O presidente Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas, Muni Lourenço Silva Júnior, e o representante da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia, Edmundo Machado do Neto, também são convidados. A data será definida.

Produtos Agrícolas - Aprovado no Senado PL sobre preços mínimos de produtos agrícolas. O Plenário do Senado aprovou na quarta-feira (10) o [PL 1.284/19](#), que muda o cálculo dos preços mínimos de produtos agrícolas. O projeto foi aprovado de forma terminativa na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) em agosto de 2019, mas houve um recurso para a votação em Plenário. A matéria segue agora para a análise da Câmara dos Deputados.

INFORME SETORIAL

- 1- Podcast Ouça o Agro analisa opções de manejo do pecuarista quanto a utilização de pastagem.
- 2- Governo anuncia R\$ 200 milhões em suplementação ao crédito rural.
- 3- Linha do BNDES para crédito rural em dólar terá mais R\$ 2 bilhões.
- 4- Publicada portaria que informa o percentual do bônus de desconto do PGPAF.
- 5- Projeto Campo Futuro realiza levantamento do custo de produção de cacau e mamão na Bahia.
- 6- Campo Futuro levanta custos de produção do café arábica em Guaxupé (MG).
- 7- Comissão de Silvicultura da CNA debate Reforma Tributária e outros assuntos de interesse do setor florestal.
- 8- Painéis de avicultura de corte e suinocultura em Goiás.
- 9- Conselho Nacional de Justiça (CNJ) edita portaria instituindo Comitê Executivo Nacional de Soluções Fundiárias.
- 10- Supremo Tribunal Federal (STF) coloca na agenda julgamento do Recurso Extraordinário nº 1017365/19 (Marco Temporal).
- 11- CNA participa de reunião do Comitê de Sustentabilidade da SRB sobre atualização do Inventário Nacional de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Intensificar o manejo de pastagem ou arrendar áreas de terceiros, qual a melhor alternativa para o produtor?”. O 71º episódio do podcast analisa junto a convidada Cláudia Batista Sampaio, professora de Bovinocultura de Corte no Departamento de Zootecnia da UFV, o potencial de uso de pastagem sob a ótica de estratégias de manejo, a viabilidade de arrendamento de área de terceiros para contornar a falta de forragem durante os meses de seca e qual deve ser o foco dos produtores: privilegiar o ganho de peso individual do animal ou a taxa de lotação da pastagem. Para saber mais, ouvir esse e outros episódios, [clique aqui](#).

Crédito Rural – Governo anuncia R\$ 200 milhões em suplementação ao crédito rural. O Ministério do Planejamento e Orçamento abriu o orçamento oficial da União em favor de Operações Oficiais de Crédito no valor de R\$ 200 milhões, através da [Portaria GM/MPO nº 128/2023](#). O recurso será distribuído entre os programas agropecuários da seguinte forma:

| Programa | Crédito Suplementar |
|---|---------------------|
| Subvenção Econômica nas Operações de Custeio Agropecuário | R\$ 89.173.970,00 |
| Subvenção Econômica em Operações de Investimento Rural e Agroindustrial | R\$ 110.826.070,00 |

Tabela 1: Valores de suplementação de orçamento às equalizações da taxa de juros. Fonte: Ministério do Planejamento e Orçamento – Portaria GM/MPO Nº 128/2023.

Em abril a CNA havia enviado ofício ao Ministério da Fazenda solicitando a suplementação orçamentária de R\$ 1,5 bilhão para equalização das taxas de juros dos programas oficiais de crédito rural. O Plano Safra 2022/2023 foi anunciado com um volume de R\$ 340 bilhões. No entanto, com os recursos disponibilizados no orçamento de 2023, e o atual cenário de Taxa Selic, já é previsto que tais valores não serão alcançados até o fim da safra. Em suas propostas ao PAP 2023/2024, a Confederação solicitou que fossem disponibilizados R\$ 25 bilhões ao orçamento para subvenção às Operações de Crédito Rural do Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024, sob a forma de equalização de taxas de juros dos financiamentos. Dessa forma, não teríamos interrupções da linha e previsibilidade dos recursos a serem aplicados.

Crédito Rural – Linha do BNDES para crédito rural em dólar terá mais R\$ 2 bilhões. O ministro da Agricultura anunciou que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) [irá disponibilizar mais R\\$ 2 bilhões para a de financiamento rural em dólar](#). Segundo o governo, os primeiros R\$ 2 bilhões anunciados se esgotaram no primeiro dia de abertura, sendo utilizado principalmente por produtores que participam das feiras agropecuárias que ocorrem pelo país, e adquiriram máquinas e equipamentos. A linha foi liberada com taxa de 7,59 % ao ano mais a variação cambial, com prazos totais que vão de 25 a 120 meses e prazo de carência de até 24 meses. A CNA apoia a criação de linhas de crédito para a atualização tecnológica no campo, a aquisição de maquinários modernos e eficientes com o intuito de ajudar a reduzir os custos de produção, pois permite que o produtor rural produza mais com menos recursos, além de possibilitar o custo dos alimentos ao consumidor final.

Crédito Rural – Publicada portaria que informa o percentual do bônus de desconto do PGPAF. O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar publicou a [Portaria nº 12/2023](#), que informa o percentual do bônus de desconto, referente ao PGPAF, a ser concedido no pagamento de parcelas ou na liquidação das operações de crédito rural do Pronaf, para produtos que tiveram preço de mercado inferior ao preço de garantia. Os produtos que tiveram o bônus anunciado foram: açaí, alho, banana, borracha natural cultivada, castanha de caju, feijão caupi, girassol, mel de abelha, sisal, sorgo, trigo, triticale e uva. Os preços de mercado e os bônus de desconto previstos no anexo da portaria referem-se ao mês de abril de 2023 e têm validade para o período de 10 de maio de 2023 a 09 de junho de 2023, em atendimento ao estabelecido nas Resoluções nº 5.053, de 15 de dezembro de 2022 e nº 5.022, de 29 junho de 2022, do CMN.

Campo Futuro – Projeto Campo Futuro realiza levantamento do custo de produção de cacau e mamão na Bahia. Projeto Campo Futuro, realizado pela CNA, com apoio do Centro de Inteligência em Mercado (CIM/ULA), Federações da Agricultura, Senar e Sindicatos Rurais, inicia o levantamento de custos de produção para frutas. Nesta semana foram realizados painéis de cacau em Ilhéus e Eunápolis, e de mamão em Itamaraju, na Bahia. Conforme metodologia, os painéis são construídos a partir da definição de uma propriedade modal, com características que mais ocorrem na região. Nesse cenário, foram definidas propriedades de cacau em sistema cabruca para a região de Ilhéus, e de cacau a pleno sol e irrigado em Eunápolis. A produção no sistema cabruca apresenta menor dispêndio em mão-de-obra e aquisição de insumos, sendo, portanto, de custo inferior, porém a produtividade baixa retornou Margem Líquida (Receita Bruta menos Custo Operacional Total) negativa. A produção a pleno sol, embora demande maior investimento, apresentou indicadores econômico-financeiros mais atrativos, pois a atividade consegue se custear e é rentável ao longo do tempo. No caso do mamão em Itamaraju, foi definida como propriedade modal uma propriedade de 20 hectares cultivados com mamão consorciado com café. Na região, cerca de 70% da área é cultivado com formosa e 30% de hawaii. A produtividade média é de 133 ton/há. Veja [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Café - Campo Futuro levanta custos de produção do café arábica em Guaxupé (MG). Participaram do painel, cafeicultores, agrônomos e técnicos de campo da Cooxupé, além de representantes da Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (Faemg) e do Centro de Inteligência de Mercado da Universidade Federal de Lavras (CIM/UFLA). Como novidade para esse modal, os participantes indicam o uso de bioinsumos, que atrelados à defensivos convencionais, fazem parte do manejo integrado para controle de

pragas trazendo maior eficiência para o controle da broca do cafeeiro, bicho mineiro e nematoides. Em comparação com o levantamento dos custos realizado em 2022, os desembolsos com os principais componentes do custo de produção sofreram aumentos de 4,8% com mão-de-obra, 1,9% para os desembolsos com mecanização e 41,8% com defensivos. Os desembolsos com fertilizantes recuaram 46%, possibilitando uma redução de 10% no total dos desembolsos diretos.

Silvicultura – Comissão de Silvicultura da CNA debate Reforma Tributária e outros assuntos de interesse do setor florestal. [Na reunião que aconteceu na última quinta-feira \(11\)](#), parte da equipe do Núcleo Econômico e da Assessoria Jurídica da CNA apresentaram as principais propostas da Reforma Tributária e as premissas que a Confederação defende para o setor agropecuário, como o tratamento diferenciado conforme o grau de essencialidade dos produtos, a não incidência de imposto seletivo sobre alimentos e insumos, manutenção da desoneração da cesta básica, dentre outros. Outra pauta abordada na ocasião foi a chegada da época seca que favorece a ocorrência de incêndios florestais. A Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas (Reflore/MS) apresentou a campanha “Fogo Zero”, que objetiva principalmente criar e fortalecer a cultura de prevenção, além de trabalhar a capacitação para combate ao fogo e a educação da sociedade em geral acerca das perdas e danos causados pelos incêndios. A Comissão tratou também sobre a solicitação feita pela CNA junto à Câmara de Comércio Exterior (Camex) para elevação da alíquota de importação da borracha natural, dos atuais 3,2% para 22%, em busca de melhorias da cadeia produtiva que tem enfrentado sérios problemas de falta de competitividade em relação ao mercado asiático.

Campo Futuro – Painéis de avicultura de corte e suinocultura em Goiás. Nesta semana foram realizados painéis presenciais do Campo Futuro em Goiás para o levantamento dos custos de produção da avicultura de corte e suinocultura. No dia 8/5 foram realizados painéis em Rio Verde para o levantamento dos dados da produção integrada de frango de corte e matrizeiros (produção de ovos férteis). No dia 9/5, os painéis foram referentes à suinocultura integrada, para os sistemas de produção de leitões (SPL) e unidades de terminação (UT) em Rio Verde. No dia 10/5, foram levantados os custos da produção integrada de frango de corte em Palmeiras de Goiás.

Conflitos Fundiários - Conselho Nacional de Justiça (CNJ) edita portaria instituindo o Comitê Executivo Nacional de Soluções Fundiárias. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) editou no último dia 28 de abril [a Portaria nº 113](#), que instituiu o Comitê Executivo Nacional de Soluções Fundiárias. Tal medida visa atender ao contido na Arguição de Preceito Fundamental (ADPF) nº 828, no qual determinava a instalação imediata pelos Tribunais de Justiça e Tribunais Regional Federais de Comissões de Conflitos Fundiários no âmbito de suas unidades.

Demarcação de terras indígenas - Supremo Tribunal Federal (STF) coloca na agenda o julgamento em plenário do Recurso Extraordinário que trata da definição do marco temporal para demarcação de terras indígenas (RE nº 1017365/19). A ministra do STF, Rosa Weber, definiu a data de 7 de junho de 2023 [para deliberar em plenário do supremo a RE nº 1017365/19](#), que define o marco temporal para demarcação das terras indígenas. Com efeito será julgado o entendimento do texto do art. 231 da Constituição em que é explícito: “São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens” reconhecendo que o regime da demarcação de terras indígenas se aplica às terras ocupadas pelos índios na data de promulgação da Constituição.

Gases de Efeito Estufa - CNA participa de reunião do Comitê de Sustentabilidade da SRB sobre a atualização do Inventário Nacional de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa. Diversos entes do setor, direta ou indiretamente interessados na discussão acerca da elaboração do Quinto Inventário Nacional de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa, se reuniram para discutir o aprimoramento dos dados e os atuais entraves para a sua atualização. Houve apresentações de atores envolvidos na elaboração do último inventário (Mapa e Embrapa) e de representantes da Seapa-MG, Seeg e Ifal, na qual se discutiu a

importância do trabalho de monitoramento e combate ao desmatamento ilegal para a diminuição das emissões provenientes do uso e mudança do uso da terra e florestas (LULUCF) e também de estudos sobre fermentação entérica bovina e da eficiência produtiva do setor pecuário. Ademais, se elencou a necessidade da criação de indicadores da sustentabilidade brasileira, realização de estudos de fatores de emissão e remoção por bioma, incentivos para que os pesquisadores publiquem no IPCC e os altos custos para a elaboração de dados de emissão e remoção de GEE.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 15/05 Painel Campo Futuro de suinocultura – sistemas de produção de leitões (SPL) – Uberlândia (MG).
- 15/05 Painel Campo Futuro de suinocultura – unidade de terminação (UT) – Uberlândia (MG).
- 16/05 Painel Campo Futuro de suinocultura independente - Ponte Nova (MG).
- 16/05 – Reunião da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA
- 16/05 Painel Campo Futuro Pecuária de Leite – Milhã (CE)
- 17/05 Painel Campo Futuro Pecuária de Leite – Morada Nova (CE)
- 17/05 Palestra Agrotins Expectativa para o Mercado do Boi Gordo e principais desafios – Palmas (TO)
- 17/05 – 1º Congresso da Abramilho
- 17/05 – Reunião da Câmara Setorial de Borracha Natural do Mapa
- 17/05 – Painel Campo Futuro de Cana-de-açúcar em Jacarezinho (PR)
- 17 e 18/05 – Agenda presencial do presidente da Comissão Nacional do Café em Brasília (DF)
- 17/05 – Reunião com presidente do Serviço Florestal Brasileiro, Garo Bartmanian
- 17/05 – Reunião da Conselho Jurídico do IPA
- 17/05 – 138 Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama)
- 18/05 – 2ª Reunião da Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte
- 18/05 – Painel Campo Futuro de mamão – Linhares (ES)
- 19/05 – Painel Campo Futuro de mamão - Pinheiros- (ES)
- 19/05 – Reunião extraordinária da Comissão Nacional de Irrigação

